

Caminhão arqueado: entenda essa questão de uma vez por todas!

Nos últimos anos, o caminhão arqueado passou a ter uma presença cada vez mais significativa nas estradas brasileiras. Trata-se de uma tendência observada, sobretudo, nos veículos dirigidos por caminhoneiros mais jovens.

Mas, o que pode ser dito sobre a segurança dessa prática e o impacto da elevação dos eixos traseiros sobre a estabilidade dos caminhões? Confira o artigo de hoje e esclareça essas e outras dúvidas agora mesmo!

Por que caminhões arqueados são cada vez mais comuns?

Como se não bastassem as más condições das estradas ou o risco de acidentes e de roubo de cargas, a preferência por dirigir um caminhão arqueado é mais um assunto que precisa ser debatido pelos caminhoneiros brasileiros com cautela, pois a [segurança nas estradas](#) pode estar em jogo mais uma vez.

A prática de elevar os eixos traseiros passou a ser bastante comum nos últimos anos, especialmente entre os motoristas mais jovens, interessados em fazer com que o seu caminhão tenha um estilo diferenciado, semelhante aos veículos dos campeonatos truck.

Para isso, eles investem uma quantia alta para inserir calços sob a mola, ou acrescentar molas adicionais, criando uma diferença de altura entre as partes traseira e dianteira do caminhão. Em alguns casos, é possível encontrar concessionárias oferecendo veículos novos que já são entregues aos proprietários com a mudança.

Alguns adeptos do caminhão arqueado chegam a afirmar que a elevação traseira não representa um problema para o [transporte de cargas](#). Pelo contrário, ela seria uma forma de deixar a direção mais firme e oferecer mais estabilidade nas curvas.

No entanto, os profissionais mais experientes e as autoridades alertam para os riscos de aderir a essa prática, exatamente por se tratar de uma alteração capaz de comprometer a qualidade e a durabilidade dos caminhões, representando um grande risco para a segurança dos caminhoneiros e demais usuários das estradas.

Quais são os riscos dessa prática?

A elevação dos eixos traseiros de um caminhão causa um impacto considerável na estabilidade do veículo como um todo, pois os eixos dianteiros ficam sobrecarregados com a transferência de peso.

Nesse caso, a suspensão dianteira fica totalmente comprometida, o que pode causar avarias quando as rodas cruzam desníveis ou buracos na pista e aumentam consideravelmente o risco de [tombamento em curvas](#).

Sem o para-choque traseiro, que deixa de exercer seu papel por estar mais alto, o risco de prejuízos maiores em colisões aumenta. Além disso, o caminhão arqueado apresenta uma inclinação severa do cardan, o que promove o ronco no diferencial e, conseqüentemente, danos ao rolamento.

Até os próprios caminhoneiros ficam diretamente mais expostos ao perigo, uma vez que, no caso de uma frenagem forte e inesperada, a elevação traseira enfatiza o deslocamento da carga para a frente, em direção à cabine.

Com tantos problemas envolvendo o caminhão arqueado, as autoridades decidiram estabelecer limites

legais para a prática, visando a garantir a segurança nas estradas.

Existem impedimentos legais para rodar com um caminhão arqueado?

Em março de 2014, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran), publicou uma [resolução](#) que alterou o Código Brasileiro de Trânsito em relação às modificações permitidas na suspensão dos veículos.

Desde então, a única inclinação autorizada nos eixos traseiros dos caminhões é de dois graus no chassi, considerando-se a carga transportada para fazer a elevação. Isso significa que é proibido rodar com o caminhão arqueado, sendo possível apenas a elevação dos eixos dentro do limite estabelecido pela lei.

As alterações na suspensão dianteira dos caminhões, feitas para rebaixar a frente, também são proibidas por lei. De acordo com as definições do Contran, somente é permitido instalar um sistema de tração adicional e incluir ou retirar eixos auxiliares, direcionais ou autodirecionais.

Sendo assim, os caminhoneiros devem ficar atentos não apenas em relação à elevação ou rebaixamento da suspensão dos veículos, mas, também, à distribuição de peso e ao limite permitido por eixo.

Dessa forma, ainda que os motoristas sejam adeptos de um estilo diferenciado, para manter as condições ideais de [funcionamento dos caminhões](#) e agir de acordo com as obrigações legais, é recomendado que a prática do caminhão arqueado seja deixada de lado.

Como resolver a questão?

Uma vez que os caminhões possuem tamanhos diferentes, a elevação de dois graus no nivelamento da traseira resultará em alturas diferentes, o que pode fazer com que alguns caminhoneiros, e até mesmo os agentes da fiscalização nas estradas, acreditem que os veículos não estejam dentro do padrão permitido.

Considerando o exemplo de um caminhão de seis metros de comprimento, a elevação total da traseira não pode ultrapassar 21 centímetros. Para evitar problemas e esclarecer dúvidas, a Polícia Federal divulgou uma fórmula simples para fazer esse cálculo:

- primeiro, basta medir a altura do final da longarina, que será chamada de altura X;
- em seguida, você deve medir a altura da longarina a uma distância de 1,5 metros da altura X, encontrando a altura Y;
- ao final, calcule a diferença subtraindo a altura Y da altura X.

Para que seu caminhão arqueado esteja dentro dos padrões legais, o resultado encontrado deve ser menor que 3,5 centímetros.

A punição para quem descumprir a resolução do Contran pode envolver a perda de pontos na Carteira Nacional de Habilitação, o pagamento de multa, a retenção do documento e a apreensão do veículo. A ausência da informação sobre as alterações feitas no documento do veículo também resulta em penalidades.

Entretanto, evitar a prática do caminhão arqueado é necessário tanto para cumprir o que prevê a lei como para [prolongar a vida útil](#) do seu veículo e promover a segurança nas estradas.

Nesse sentido, seguir corretamente a prática da manutenção preventiva tem uma importância

fundamental, como você entenderá ao final do nosso artigo.

Qual é a importância da manutenção preventiva?

O transporte de cargas pelas estradas brasileiras é uma atividade que está repleta de riscos, especialmente devido às péssimas condições das vias e aos riscos naturalmente relacionados à direção pesada.

Por essa razão, realizar a manutenção preventiva dos caminhões é muito importante para evitar problemas que podem vir a causar acidentes graves, trazendo inúmeros prejuízos tanto para os motoristas quanto para as empresas e para a sociedade como um todo.

Somente com a análise cuidadosa do estado de funcionamento e conservação do seu veículo é possível detectar as falhas com antecedência e providenciar os reparos necessários.

Agora que você já sabe por que deve evitar rodar com o caminhão arqueado e como a manutenção preventiva é essencial, [confira os cuidados necessários e saiba quais erros devem ser evitados](#) na conservação do seu veículo!